

ACTA N.º 41

Aos catorze dias do mês de Fevereiro de dois mil e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se em sessão ordinária, a Assembleia Geral da Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães / Velhos Nicólinos, na sua sede à Torre dos Almoadas, com a seguinte Ordem de Trabalhos: —

1. Leitura e aprovação da acta da sessão anterior. —

2. Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Associação.

3. Apresentação, discussões e votação do Relatório e Contas da finança do ano anterior e Parecer do Conselho Fiscal.

4. Tomada de posse dos corpos gerentes para o ano 2001. Constituíram a Mesa da Assembleia o seu Presidente José Alberto Martins Faria, o Vice-Presidente José Maria Baptista Magalhães e o Secretário José Filberto Machado Pereira.

Abrir a sessão o Presidente da Mesa fez sandon os presentes, leu a convocatória e deu cumprimento de justificação de ausência do sócio D. Luís Moreira da Silva.

Entrando na Ordem de Trabalhos, a Acta da Assembleia anterior foi lida pelo Secretário da Mesa, José Filberto. Como ninguém quis discutir ou propor qualquer alteração, essa Acta foi posta de imediato à votação e aprovada por unanimidade.

Passando ao ponto seguinte, Joaquim Costa fez intervenção sobre o andamento da organização com vista à homenagem aos associados Avelar, Braga.

Respondem o Presidente da Direcção, Augusto Costa, dizendo que ainda não estava formada a respectiva Comissão mas que estavam a tratar do assunto.

Joaquim Costa fez pedir para fazerem o ponto da situação sobre o Monumento ao Nicolino.

Respondem o Presidente da Direcção informando que a Câmara Municipal de finanças não põe objecções mas o IPAR ainda não permitiu sair do impasse; no entanto continuavam a fazer diligências.

Capela Miguel chamou a atenção para o aspecto melindroso deste processo.

José Jordão perguntou se a Associação fosse considerada de utilidade pública teria maior influência no processo do Monumento.

Respondeu Capela Miguel.

Dr. Martins Faria e Augusto Costa informaram a Assembleia que, de alguns anos para cá, estava combinado que a Comissão das Festas Nicolinas ofereceria uma lembrança, algo significativa à Associação. Este ano, essa Comissão de Festas, ofereceu uma "caixa" nova, que foi mostrada aos presentes. O Presidente da Mesa agradeceu à Comissão de Festas, em nome de todos os associados, na pessoa do Manuel das Vacas e pediu uma salva de palmas.

Capela Miguel expôs algumas ideias sobre publicações referentes a histórias nicolinas e eventos, que fariam parte de edições periódicas ou em datas significativas; esse trabalho já está, de certo modo, a ser realizado. Referiu-se, também, às "Tentilhas nicolinas" e ao levantamento e inventariação delas, que já está a ser feito.

José Maria Magalhães perguntou qual a tentilha mais antiga.

Respondeu Capela Miguel e também José Luis Fernandes, que faz parte dela e, na oportunidade, referiu-se à composição do grupo e ao seu funcionamento.

José Magalhães voltou a referir-se a essa tentilha, de que também passou a fazer parte recentemente, onde teve conhecimento dum documento, que está na posse de José Luis Fernandes, com grande interesse, pois descreve a primeira eleição da Comissão das Festas Nicolinas, no Jardim do Carmo, e seguidamente, desafiou o seu companheiro e associados a doar, esse documento, à A.A.E.L.G. para o Museu.

Ricardo Gonçalves deu a conhecer p.e., o trabalho do artista José de Guimarães colocado na parede da sala, e um logotipo de elevado valor, por ele oferecido à Associação.

Dr. Martins Faia fez referência a um Hino a S. Nicolau, existente recentemente, da autoria de Rui Nunes Freixo (letra) e Prof. Óscar Machado (música), que já foi cantado algumas vezes, no passado mês de Dezembro e ex-decorou p.e. essa peça veio enriquecer o património nichilino; apresentem para agradecer aos autores.

Porém, entã, ao ponto número três, onde Apolónia Miguel deu o relatório de actividades, elaborado.

Augusto Costa, Presidente da Direcção, apresentou os contos do exercício do ano dois mil.

Porto, estes documentos à discussão, José Luís Xavier Fernandes perguntou quanto ao custo actualmente a Associação e de quanto era a quota mínima para depois suprir uma maior viabilidade no sentido de aumentar o número de sócios e também elevar a quota anual. Bem, também, congratular-se com os contos apresentados e dar os parabéns à Direcção pelo trabalho desenvolvido. A seguir, o Presidente da Mesa deu o parecer do Conselho Fiscal e pôs à votação o Relatório e Contos do ano anterior, o que foi aprovado por unanimidade. Depois, pôs também à votação o Parecer do Conselho Fiscal, que englobava um voto de louvor à Direcção; foi aprovado por unanimidade.

Por fim, procedeu-se à tomada de posse dos corpos gerentes para o ano dois mil e um, que tinham sido eleitos em vinte e nove de Novembro de dois mil, conforme o respectivo Acto que antecede esta acta.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da

Nessa congratulação - se com o número de presentes
e com o modo como decorreram os trabalhos
e além por encarnada a sessão, da qual, para cons-
tar, se lançou a presente acta que vai ser assi-
nada pelos elementos que a ela presidiram.

João Alberto Henriques & Am
Joaquim Mendes